

De 09 a 29 de novembro de 2024

LINGUISTICA, LETRAS E ARTE FEMIC JOVEM

Eduardo Vitorino Missiagia Isabela Godoi de Azevedo Julia Alhais Maia Pinto

Douglas Cristiano Silva

Colégio Balão Vermelho

Belo Horizonte, MG - Brasil

Provincianismo e modernidade em Belo Horizonte: uma análise literária



Foto de João Perdigão - 2016

Apresentação



- Belo Horizonte foi uma cidade planejada que influenciou a literatura produzida na região. A nova paisagem urbana surgiu como cenário para diversas obras literárias que buscavam retratar o cotidiano e a identidade da cidade.
- A literatura local apresenta uma interpretação ambivalente, revelando uma dicotomia entre a representação literária, de uma região atrasada, e a realidade objetiva, de uma metrópole. Essa pesquisa analisa como a literatura reflete e influencia o sentimento provinciano de Belo Horizonte.

Objetivos



- Investigar as interconexões entre a cidade, sua literatura e sua identidade cultural;
- Analisar a origem do sentimento de pertencimento belo-horizontino;
- Relacionar o provincianismo da cidade com os moradores

Metodologia



1. Método de procedimento histórico: Análise e estudo de obras já escritas para poder afirmar o sentimento provinciano.

2. Método de procedimento funcionalista:

Examinar como as obras desempenham um papel na sociedade e a percepção da cidade, adotando um papel de observador do funcionamento da cidade.

Metodologia



3. Método de abordagem indutivo: propõe conclusões prováveis a partir de experiências particulares .



Resultados alcançados



- O livro "A Capital", do Avelino Fóscolo, destaca o surgimento de dois grupos diferentes, uma elite produtora e artistas progressistas, responsáveis com construir uma dualidade cultural no início do planejamento de Belo Horizonte
- A narrativa de Fernando Sabino em "Encontro Marcado" comprova o sentimento provinciano dos moradores sobre a metrópole, a partir do momento em que o personagem deseja sair da cidade a procura de sucesso, com a falsa ideia de que Belo Horizonte não tem recursos e funciona apenas como lazer.

Resultados alcançados



• A escrita contemporânea sobre o surgimento de Belo Horizonte, no livro "Pesado demais para a ventania", de Ricardo Aleixo, atesta que a cidade foi construída por meio dos "bárbaros", ou seja, pessoas estrangeiras e, portanto, não tem uma identidade única. Além disso, destaca que, pela cultura conturbada, Belo Horizonte é comparada com São Paulo pela expressão "cosmopaulitismo", como se quisesse copiar a cidade paulista.

Aplicabilidade dos resultados no cotidiano da sociedade



- O trabalho contribui para a construção da noção de entendimento da cidade de um modo geral, como o reconhecimento de sua cultura, dos espaços urbanos e do sentimento de pertencimento dos moradores com Belo Horizonte.
- Compreender o imaginário da cidade é também compreender a sua estética, a sua política e o relacionamento entre seus moradores.
- A busca por uma identidade única da população de Belo Horizonte sempre foi tema das produções artísticas feitas em torno da cidade.

Criatividade e inovação

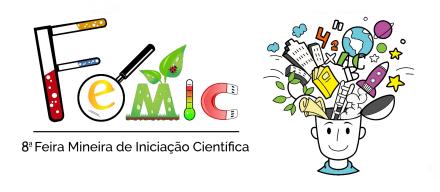


- Estabelecer um vínculo cultural e identitário entre a cidade e os moradores
- Relacionar os cenários e personagens dos livros com as percepções e cotidiano dos moradores.
- Visitação dos espaços urbanos, dito como os cenários, como análise do próprio objeto de estudo.



Integrantes do grupo no período de visitação do espaço urbano como material de estudo (biblioteca estadual com as esculturas dos escritores, dentre eles Fernando Sabino)

Considerações finais



• Esse projeto se destaca ao preencher uma lacuna específica sobre a identidade ambígua de Belo Horizonte, e ao oferecer uma abordagem única e artística que contribuirá significativamente para o entendimento da complexa interação entre a literatura e a cidade.

Escola Balão Vermelho
Eduardo Vitorino, Isabela
Azevedo e Julia Alhais, com
participação do também
estudante Miguel Penna



09 a 29 de novembro de 2024

Realização



Apoiadores









